Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Juliana Santos Simão

Autores: Caio Pinheiro da Silva
Milena Carvalho Lima
Maria Laís de Sousa Carvalho
Tanandra Alves Soares

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: com aproximadamente 530 mil casos novos por ano no mundo, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres, onde uma das mais importantes descobertas foi a demonstração da sua relação com o papilomavírus humano (HPV). Dessa maneira, considera-se o uso da educação em saúde, visto que é um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde e contribui para o protagonismo do cuidado. OBJETIVO: relatar a experiência de uma educação em saúde realizada na atenção primária sobre o exame preventivo. METODOLOGIA: estudo de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, que relata uma educação em saúde realizada durante o estágio obrigatório do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, na UBS Cidade Nova, em João Lisboa, Maranhão. A ação teve como tema o “PCCU: prevenção do câncer de colo uterino”, cujo objetivo foi conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção do câncer de colo do útero e incentivá-las a realizar o exame preventivo. A palestra ocorreu na oportunidade do mês alusivo de prevenção ao câncer de colo do útero (março lilás) e da presença de cerca de 15 mulheres para atualização de cadastro do Bolsa Família. RESULTADOS E DISCUSSÃO: foram planejados, estudados e abordados pela equipe de saúde da família e estagiária os seguintes tópicos: 1- “O que é PCCU?”; 2- “Qual o principal fator de risco?”; 3- “O que é o câncer do colo do útero”; 4- “Com que idade e frequência preciso fazer o exame?”; 5- “O que preciso saber para realizar a coleta?”. Após o encerramento, ainda houve a realização da coleta do PCCU de cerca de 11 mulheres. A ação educativa nessa temática, tão pertinente na rotina dos enfermeiros, é necessária como oportunidade de escuta, diálogo, compartilhamento de saberes e construção coletiva de forma a enfrentar as questões relativas ao processo saúde-doença, como resposta às necessidades de saúde dos sujeitos e coletivos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: pode-se concluir que a educação em saúde atingiu o objetivo proposto, visto que a ação obteve bastante interação e um número considerável de coletas. Isso demonstra aos enfermeiros, médicos e outros profissionais da atenção primária a importância da realização de educação em saúde.